

CURSO	DISCIPLINA	PROFESSORA	DATA	MENÇÃO	CIENTE
2º IF	Língua Portuguesa, Literatura	Renata Fernandes	10/10	AB	<i>Kauã Antoniazzi</i>
NOME ALUNO (A): <i>Kauã Antoniazzi de Souza Pereira</i>					Ano/Módulo:

Bases Tecnológicas	Habilidades Trabalhadas	Critérios de Desempenho
Texto Dissertativo-Argumentativo	Interpretação textual com base em reflexões;	Assunto, Estilo e Gramática

ITENS QUE SERÃO AVALIADOS	
I- ASSUNTO	1- Conhecimento do assunto; 2- Seleção de ideias em função do tema; 3- Coerência das ideias dentro do contexto;
II- ESTILO	1- Clareza, propriedade, precisão; 2- Criatividade;
III- GRAMÁTICA	1- Ortografia; 2- Pontuação; 3- Morfologia

Observações:

---



---



---



---



---



---

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

ETEC Rodrigues de Abreu

Língua Portuguesa

Produção Textual: Texto Dissertativo- Argumentativo

Apresento a proposta de produção de texto Dissertativo Argumentativo:

A partir das reflexões e leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

**Material de Apoio: Slides**

Bom Trabalho!  
Renata Fernandes

Título: A ditadura da tecnologia e o mecanismo que controla tudo.

O livro "1984", de George Orwell, apresenta uma sociedade com um regime autoritário, que possui poder de tudo os meios de informação. Ademais, com o desenvolvimento tecnológico, o meio informacional se tornou mais amplo, podendo ser transmitido por aplicativos ou redes sociais, porém as empresas detentoras desses meios restringem as informações e moldam os hábitos dos usuários. Dessa maneira, a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet é inaceitável e atribui impedimentos.

A princípio, a ideia de controlarmos nossa atividade nos meios digitais é desmistificada. Acerca disso, o filósofo Herbert Marcuse, discorre que a alienação traz a falsa consciência, motivada pela enganosas sensações de controle e razão de suas atitudes. Assim, o algoritmo influenciado pelo acesso e interesse do usuário, oferece o falso sentimento de controle, já que suas ações são realizadas baseadas nas escolhas desse mecanismo. Logo, a ideia de possuir controle individual é fragmentada, se não for combatida a alienação virtual.

Além disso, a necessidade de estar conectado e de seguir os moldes oferecidos pela inteligência do algoritmo, leva ao estado de anomia social. Isso porque, segundo o sociólogo Émile Durkheim, quando há uma desorganização social, devido as mudanças sociais. Com isso, nota-se a perda do pensamento coletivo e a perda de identidade, que deveria ser regulada pelo governo. Dessa forma, a introdução no meio tecnológico, desregula a ordem social, que provoca a perda de identidade.

Portanto, devemos proporcionar soluções para essa problemática. Dessa forma, as escolas, base fundamental da criança como aluno para formação de um cidadão, junto do Ministério da Educação, devem produzir aulas e conteúdos sobre educação tecnológica, para que desenvolvam seu senso crítico e se tornem um cidadão, que contribui para a organização social.

MB

Título: A ditadura da tecnologia, e mecanismo que controla tudo.

O livro "1984", de George Orwell, apresenta uma sociedade com um regime autoritário, que possui poder de todos os meios de informação. Ademais, com o desenvolvimento tecnológico, o meio informacional se tornou mais amplo, porém se transmite por aplicativos ou redes sociais, porém as impressões ditadas dos meios restringem as informações e modificam os hábitos dos usuários. Dessa maneira, a manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados é vantajoso e inevitável e atribui impecilhos.

Além disso, a ideia de controle em uma sociedade nos meios digitais é desmistificada. Acerca disso, o filósofo Herbert Marcuse, discute que a alienação traz a falsa consciência, motivada pela tecnologia, levando a controle e criação de novas atitudes, assim, o sistema impulsiona pelo senso e interesse do usuário, porém a falta de estímulo de controle, faz que suas ações são realizadas baseadas nas regras desse mecanismo. Logo, a ideia de possui controle individual e fragmentada, e não por combater a alienação virtual.

Além disso, a necessidade de estar conectado e de seguir os modelos gerados pela inteligência de máquinas, leva ao estudo de anomia social. Isso porque, segundo o sociólogo Émile Durkheim, quando há uma desorganização social, devido as mudanças sociais. Com isso, nota-se a perda de sentimento coletivo e a perda de identidade, que deveria ser regida por normas. Dessa forma, a introdução de meios tecnológicos, desregula o orden social, que provoca a perda de identidade.

Portanto, diversos programas dirigidos ao ensino primário. Dessa forma, as escolas, base fundamental da educação como aliado para formação de um cidadão, junto do Ministério da Educação, devem graduar aulas e conteúdos sobre educação tecnológica, para que desenvolvam seu senso crítico e se tornem um cidadão, que contribui para a organização social.